



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Subsecretaria de Difusão e Diversidade Cultural

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: Instituto Afrolatinas		
Endereço Completo: Quadra 9 Conjunto F casa 16, Varjão		
CNPJ: 13.661.660/0001-65		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 71540-400
Site, Blog, Outros: www.afrolatinas.com.br		
Nome do Representante Legal: Jaqueline Fernandes de Souza Silva		
Cargo: Diretora Geral		
RG: 1675787	Órgão Expedidor: SSPDF	CPF: 710.197.821-53
Telefone Fixo: –	Telefone Celular: 61 99852 8844	
E-Mail do Representante Legal: instituto@afrolatinas.com.br		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Jaqueline Fernandes		
Função na parceria: Coordenação Geral		
RG: 1675787	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 710.197.821-53
Telefone Fixo: –	Telefone Celular: 61 99852 8844	
E-Mail do Responsável: instituto@afrolatinas.com.br		

OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal:		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC <input type="checkbox"/> Outros	

DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: *Programa Afrolatinas*

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 22/12/2022 a 31/08/2023

INÍCIO: 22/12/2022

TÉRMINO: 31/08/2023

DESCRIÇÃO DO OBJETO: O projeto consiste na realização de um conjunto de ações voltadas para formar, promover, visibilizar e dar suporte à trajetórias, negócios e potencialidades de agentes culturais e empreendedores criativos, sobretudo negros e periféricos. O Programa Afrolatinas criará uma universidade aberta voltada para ensino de história e cultura negra, produção e gestão cultural, por meio da realização de jornadas de aprendizagem compostas por atividades artísticas e formativas, além de pesquisa.

JUSTIFICATIVA:

O desenvolvimento de uma universidade aberta e híbrida de formação continuada irá trazer novas perspectivas para o campo da pesquisa, ensino e aprendizagem nas áreas de história e cultura negra, gestão, comunicação e produção cultural, sendo algo inédito no Distrito Federal.

Um projeto de experimentação e imersão no ecossistema da educação cultural e da gestão cultural, sempre em diálogo com a sociedade, e foco na ampliação de acessos, alcances e diversidade de saberes. Um projeto cyberativista que considera eminente a necessidade de democratizar conhecimento técnico, ferramental, político e filosófico no fazer artístico-cultural e para além dele.

Com isso queremos criar um novo paradigma de universidade e integração entre arte, cultura e educação. A economia criativa é, para nós, um espaço estratégico para promover inovação social e tecnológica. Por meio de novas ferramentas, processos e práticas integrativas, vamos apresentar temas, cosmologias e metodologias disruptivas para gerar transformações estruturais na cadeia produtiva.

Atividades formativas por EAD já estavam cada vez mais presentes e exponencializaram com o recente contexto de isolamento social. No entanto, sabemos ser necessário ter momentos presenciais para gerar conexão e inspiração na comunidade. Portanto, propomos um projeto híbrido, com ações on-line e presenciais.

Importa dizer que, embora o cronograma relacionado ao projeto seja de seis meses, teremos no escopo da proposta o desenvolvimento e manutenção de uma plataforma específica da universidade por 1 ano.

Sendo um projeto continuado, o principal legado é a criação de uma universidade aberta, uma plataforma de formação e excelência criativa, que prioriza o compartilhamento de tecnologias emergentes e acessíveis, além de estratégias de inovação social, novas ferramentas e cosmologias de futuro, baseadas na transversalidade das artes e da cultura e sua dimensão cidadã, econômica e social.

A partir de sua criação, desejamos permanentemente ampliar a oferta de cursos, profissionais e repertório em áreas do conhecimento que o ensino formal não é capaz de alcançar, mas que são estratégicas e alinhadas com as necessidades de mudanças no mercado, na cadeia produtiva e nos rumos da nossa sociedade.

Outros legados:

1. Democratização do acesso ao ensino;
2. Geração de indicadores sobre a produção cultural negra por meio de pesquisa nacional;
3. Ampliação de bibliografias, repertórios e diversidade de saberes;
4. Contribuição para a redução de desigualdades estruturais nas cadeias produtivas da cultura;
5. Promoção de impacto social no mercado das artes;

6. Democratização de conhecimento técnico, ferramental, político e filosófico no fazer artístico-cultural e para além dele;
7. Realizar parcerias que permitem que pessoas em vulnerabilidade social tenham acesso aos equipamentos e infra-estrutura necessária para participação; e
8. Impulsão de transformações estruturais na cadeia produtiva.

Ampliar o acesso e aumentar o sucesso no ensino relacionado à história, cultura, memória, gestão, comunicação e produção cultural está no cerne da missão da proposta. Nosso objetivo é apoiar os alunos, independentemente de suas origens, a encontrar conteúdos efetivos e metodologias viáveis. Nossas políticas de inscrição trarão abordagem estratégica para apoiar alunos de origens sub-representadas e alcançar resultados equitativos. Nossa abordagem é inclusiva por natureza, reconhecendo que 'um tamanho não serve para todos', e é informada por evidências de CO-CRIAÇÕES COLETIVAS, PROJETOS DE PESQUISA, BOLSA DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO.

Pretendemos mapear os resultados desta atividade para a constante evolução da nossa própria prática e compartilhar boas práticas em todo o setor formativo da cultura. O Distrito Federal tem muitas características que o potencializam como cidade do futuro, cidade da inovação e do empreendedorismo criativo. Para isso, é necessário reconhecer as desigualdades estruturais e centrar esforços para reduzi-las – um trabalho que só terá sucesso se coletivo e prevendo a parceria entre estado/governo e sociedade civil. Formação cidadã, educação empreendedora, impulsão de negócios e cadeias produtivas na economia criativa fazem parte dos princípios que norteiam as ações previstas neste plano de trabalho.

A - Ações previstas para fomentar a cultura no Distrito Federal:

Desenvolvimento e oferta de cursos, oficinas, e-books e atrações artísticas para agentes culturais do Distrito Federal, formando e movimentando a cultura nas periferias de modo a qualificar o trabalho de agentes de forma gratuita, com temas que geralmente não estão disponíveis de forma gratuita. Universidade Aberta/Livre de História, Cultura, Memória, Gestão, Comunicação e Produção Cultural sediada no Distrito Federal, Varjão, na Casa Afrolatinas.

O público-alvo prioritário deste projeto são afro-empresendedores criativos de todo o Brasil, porém haverá reserva de vagas para o Distrito Federal. Priorizaremos que as execuções e atividades presenciais do projeto partam do Varjão, território periférico com população negra composta por 80% de pessoas e que convive com o chamado racismo ambiental, embora rodeado por uma das cidades com maior IDH do Brasil, o Lago Norte. Privilegiaremos empresenedoras criativas negras, tendo em vista as desigualdades que estruturam a capital e fazem com que essas, especialmente, convivam com pelo menos três interseccionalidades que contribuem com que estejam na base da pirâmide: raça, classe e gênero. Mulheres são as maiores responsáveis pelos arranjos familiares; na maior parte das vezes são arrimos de família, mantenedoras da vida e da produção artística e cultural. São também o maior percentual no total de pequeno e nano empresenedores brasileiros, fornecendo serviços, produtos, gerando renda e impactando a economia local de diversas maneiras, sobretudo nas periferias.

Muitos e muitas nano empresenedores e microempresenedores figuram nos dados da informalidade das pesquisas nacionais e, por isso, não são contemplados em políticas de fomento, nem antes da crise e nem agora.

Ações:

- Realização de 01 evento de lançamento do programa;
- Modelagem e aplicação da pesquisa Produção Cultural Negra no Brasil;
- Sistematização de dados da pesquisa Produção Cultural Negra no Brasil;
- Produção de 02 E-books;
- Gravação de 05 videocasts temáticos como suporte às jornadas de conteúdos da universidade;
- Jornada de aprendizagem Produção Cultural;

- Jornada de aprendizagem Políticas Afirmativas na Cultura;
- Jornada de aprendizagem Signos da sua PJ: Modelos jurídicos e seus impactos em empreendimentos culturais;
- Jornada de aprendizagem Disruptividade Ferramental: novas metodologias de modelagem e gestão de projetos culturais;
- Jornada de aprendizagem Produção Musical – oficina e residência com oferta gratuita de gravação de 10 produções musicais de artistas periféricos do Distrito Federal como resultado da oficina; e
- Catálogo virtual de divulgação das/os artistas participantes da jornada de produção musical.

B - Ações previstas para fomentar a Economia Criativa no Distrito Federal:

O projeto incentiva e fomenta a Economia Criativa justamente na base da pirâmide, onde nano e micro-empresendedores têm dificuldade e falta de acesso a ferramentas, cursos e novas tecnologias para desenvolver seus negócios dentro da cadeia produtiva. O projeto irá gerar indicadores sobre a economia criativa em torno da produção cultural negra por meio de pesquisa nacional. A Jornada de Aprendizagem Produção Musical vai oferecer oficina e residência e gravação de 10 produções musicais de artistas periféricos do Distrito Federal.

O projeto propõe ampliar acessos, formações e oportunidades de negócios para profissionais da economia criativa e para a sociedade em geral, especialmente mulheres negras. É voltado para democratização de conhecimento relacionado à memória e cultura negra, além de capacidades técnicas e ferramentas em inovação e no empreendedorismo. As ações do projeto apostam na democratização cultural, equilíbrio de gênero, raça e território nas oportunidades geradas pela economia criativa, capacitação e inclusão produtiva, na democratização de acesso às fontes de cultura, ao desenvolvimento da economia da cultura, o estímulo à cultura de base comunitária, à geração de renda e ampliação da oferta de bens e serviços culturais.

Ações:

- Realização de 01 evento de lançamento do programa;
- Modelagem e aplicação da pesquisa Produção Cultural Negra no Brasil;
- Sistematização de dados da pesquisa Produção Cultural Negra no Brasil;
- Produção de 02 E-books;
- Gravação de 05 videocasts temáticos como suporte às jornadas de conteúdos da universidade;
- Jornada de aprendizagem Produção Cultural;
- Jornada de aprendizagem Políticas Afirmativas na Cultura;
- Jornada de aprendizagem Signos da sua PJ: Modelos jurídicos e seus impactos em empreendimentos culturais;
- Jornada de aprendizagem Disruptividade Ferramental: novas metodologias de modelagem e gestão de projetos culturais;
- Jornada de aprendizagem Produção Musical – oficina e residência com oferta gratuita de gravação de 10 produções musicais de artistas periféricos do Distrito Federal como resultado da oficina; e
- Catálogo virtual de divulgação das/os artistas participantes da jornada de produção musical.

C - Importância social do projeto:

Com a Universidade Aberta/Livre de História, Cultura e Memória Negra, Gestão, Comunicação e Produção Cultural vamos criar e consolidar uma plataforma continuada de oferta diversificada nessas áreas que notoriamente o ensino formal não é capaz de alcançar ou possui barreiras de entradas muito altas para a maior parte da população.

O conceito de Universidade Aberta/Livre, ou Universidade Aberta, surge nos anos 70, com o movimento “*Open University*”, para inovar o ensino superior e oferecer instruções de qualidade e baixo custo. A universidade livre tem como missão estar aberta a pessoas, lugares, métodos e ideias. Desejamos promover oportunidades educacionais, de inovação e justiça social, oferecendo módulos de alta qualidade a todos que desejam desdobrar o seu potencial.

Considerando que existem diferentes ferramentas e recursos para ensinar e fomentar a aprendizagem, sobretudo em tempos de digitalização do ensino, serão realizados cursos, oficinas, podcasts, videocasts e outras plataformas e metodologias de complementaridade para a oferta de conteúdos.

Faz parte da nossa missão o exercício de políticas afirmativas de acesso, que seja capaz de alcançar grupos sociais sub representados, incluindo uma diversidade de participantes e comunidades.

O projeto está voltado para os campos transversais da cultura e da educação e para o fortalecimento e fomento da economia criativa. Oferece possibilidade de formação atualizada e gratuita, com base em novas estratégias, debates e tecnologias. Ele está comprometido em formar, gerar renda e oportunidades para esse ecossistema historicamente impactado pelas desigualdades sociais e cuja situação tem se agravado intensamente em função das medidas anti-aglomeração e de distanciamento social, necessárias em função do controle da disseminação do novo coronavírus. As ações estão voltadas para voltadas para a classe artística e revertem-se em benefícios para a mesma, fortalecendo-a, gerando novas oportunidades e qualificação, enquanto também formam público.

De acordo com o último censo, pretos e pardos constituem 56% da população brasileira. Eles também formam a maioria dos empreendedores. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2014, 51% dos empreendedores são afrodescendentes. Segundo o Global Entrepreneurship Monitor, entre os microempreendedores o número sobe para 56%.

Em âmbito nacional, em 2019, eram aproximadamente 14 milhões de empreendedores negros. Desses, 29% eram empregadores, ou seja, trabalhavam por conta própria e geravam renda para outras pessoas. Isso para falar daqueles que puderam atingir a formalização. Pensando que na economia criativa existe um alto índice de informalidade nas relações de trabalho, o número pode se expandir ainda mais. Dados recentes apontam para que 82% dos empreendedores negros não têm CNPJ, estão entre os pequenos e informais e vivem do próprio trabalho. 34% empreende por necessidade e a maioria utiliza dos próprios recursos para alavancar o negócio.

Ainda que o panorama social seja de extrema discriminação no mercado de trabalho, ainda que, estruturalmente, sejam negadas condições equilibradas de acesso às oportunidades de educação formal, novas tecnologias, letramento digital, infraestrutura, investimentos financeiros e acesso à crédito, negras e negros são parte importante da economia criativa e cada vez mais, atuam em rede, se articulando em comunidade e trocando soluções para dar e receber suporte em seus negócios. Por isso, nosso maior foco de trabalho será nessa parcela da população.

O Distrito Federal possui uma população negra de 57,6% de pessoas, a maior parte delas residentes nas periferias. Como reflexo de problemas sociais e econômicos históricos essa população figura entre as que possuem menores acessos às políticas públicas de saúde, educação, emprego, renda, moradia e cultura. Ao mesmo tempo, ela gera riqueza para a cidade de diversas formas, sobretudo no que diz respeito à cadeia produtiva das artes e da cultura, empreendedorismo e economia criativa. Isso implica dizer que empreendedores criativos estão criando as próprias tecnologias de sobrevivência aos limites impostos pelo racismo sistêmico e, graças a essa movimentação, geram oportunidades para si e para sua comunidade. No entanto, é necessário mais do que o conhecido “nós por nós”; é necessário investimento

do Estado em políticas públicas e recursos financeiros para dar apoio e reparar desigualdades históricas a que essa comunidade está submetida.

Desde 2015 o Distrito Federal aprovou a Lei nº 5.447, regulamentando o Decreto 33680/2015 que cria o Programa Afroempreendedor, com o objetivo de desenvolver estratégias e ações para o fortalecimento e o desenvolvimento dos empreendedores negros no Distrito Federal, promover o empreendedorismo afro-brasileiro nos diversos segmentos econômicos, promover ações que desenvolvam a conscientização e a mobilização da população afrodescendente, promover igualdade de participação no mercado de trabalho e desenvolver estratégias e ações para o crescimento das iniciativas produtivas no universo da economia criativa, da economia solidária e do cooperativismo.

A Portaria Secec nº 197/2018 instituiu o Programa Território Criativo para fortalecer cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e integrado do Distrito Federal e tendo como eixos: formação, financiamento, desenvolvimento, inovação e estruturação econômica. Por princípios, este ato normativo tem como foco a efetivação de direitos culturais, a equidade social e territorial do acesso aos bens, serviços e meios de produção e difusão culturais, além do fortalecimento de identidades.

O Sistema Nacional de Cultura instituiu um processo de gestão e promoção conjunta de políticas públicas de cultura e que tem por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais.

O Programa Conecta Cultura, coordenado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal definiu como estratégias emergenciais para a cultura em tempos de pandemia a participação social, o compromisso com o fortalecimento de cadeias e arranjos produtivos intensivos em economia criativa, mapeamento de experiências, reconhecimento de desafios, fomento da inovação cidadã e articulação entre criadores, inventores e desenvolvedores.

Arte, produção cultural, empreendedorismo e impacto social

Estamos diante de uma era onde, finalmente, se começa a reconhecer valores e tecnologias ancestrais articuladas e mantidas pelas matrizes negras da sociedade. A criatividade e a inventividade são ativos essenciais para a economia mundial. Em meio às especulações do que seria ou será o “novo normal”, ouvimos especialistas dizerem que responsabilidade e impacto social, diversidade, colaboração, horizontalidade, abertura para o novo, versatilidade, espiritualidade e autoconhecimento são características fundamentais para se destacar, diante dos novos desafios.

Sabemos que as comunidades periféricas, as comunidades tradicionais de matriz africana e as manifestações culturais afro centradas em geral, até mesmo por sua condição de discriminadas, há séculos articulam soluções, tecnologias, teses de impacto e inovação, ainda que de forma pouco reconhecida. São milhares de agentes culturais empreendendo a partir da criatividade no DF e em todo o Brasil e o Afrolatinas vem para contribuir para que as suas trajetórias, iniciativas e empreendimentos avancem em termos de visibilidade, acesso à ferramentas, tecnologias e recursos diversos. Acreditamos que impulsionar essa cadeia produtiva contribui para a economia, o desenvolvimento sustentável, para descentralização e desconcentração de recursos e oportunidades, além de promover direitos, cidadania e riqueza.

Citamos acima alguns dos atos normativos e políticas públicas que acreditamos fortalecer com a presente proposta, considerando o papel fundamental da sociedade civil na elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas, como reforça o próprio Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, o MROSC.

D - Ações previstas de acessibilidade:

- Produção de material de divulgação e inscrição dos cursos em libras, com legendagem e descrição para cego ver;
- Formulário de inscrição com possibilidade de autodeclaração de PCDs e identificação de recursos de acessibilidade física e comunicacionais a serem incluídos nas atividades a serem ofertadas;
- Intérprete de libras;
- Os conteúdos da Jornada de Produção Cultural irão abordar acessibilidade na cultura para compartilhar reflexões, legislações, sensibilização de agentes culturais para a formação na área, fomentando a realização de mais projetos inclusivos.
- Os conteúdos da Jornada Políticas Afirmativas irão abordar legislação e aplicabilidade da acessibilidade.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**PRÉ-PRODUÇÃO:**

De 26/12/2022 a 02/03/2023

Local: Casa Afrolatinas, Varjão, Distrito Federal

Ações: contratação de equipes, produção de identidade visual, confirmação final de corpo docente, logística, desenvolvimento de plataforma, criação de redes sociais, reuniões de alinhamento, realização das co-criações.

PRODUÇÃO:

De 03/03/2023 a 31/07/2023

Local: Casa Afrolatinas, Whatsapp, Google Classroom, Youtube e Zoom (links a serem encaminhados posteriormente)

Ações:

- Definição de artistas da programação mediante curadoria realizada pelo Instituto Afrolatinas, **considerando como premissas curatoriais diversidade e equidade de gênero e raça.**
- Realização de 01 evento de lançamento do programa;
- Modelagem e aplicação da pesquisa Produção Cultural Negra no Brasil;
- Sistematização de dados da pesquisa Produção Cultural Negra no Brasil;
- Produção de 02 E-books;
- Gravação de 05 videocasts temáticos como suporte às jornadas de conteúdos da universidade;
- Jornada de aprendizagem Produção Cultural;
- Jornada de aprendizagem Políticas Afirmativas na Cultura;
- Jornada de aprendizagem Signos da sua PJ: Modelos jurídicos e seus impactos em empreendimentos culturais;
- Jornada de aprendizagem Disruptividade Ferramental: novas metodologias de modelagem e gestão de projetos culturais;
- Jornada de aprendizagem Produção Musical – oficina e residência com oferta gratuita de gravação de 10 produções musicais de artistas periféricos do Distrito Federal como resultado da oficina.

PÓS-PRODUÇÃO:

De 01/08/2023 a 31/08/2023

Local: Casa Afrolatinas

Ações: Sistematização de dados, avaliações e fechamento da prestação de contas.

OBJETIVOS E METAS:**Objetivo Geral**

Criar uma universidade aberta/livre como norte do Programa Afrolatinas para ofertar jornadas de aprendizagem e um conjunto de ações que envolvem atividades formativas e artísticas, além de pesquisa.

Objetivos específicos

- Contribuir para a implementação do Programa Território Criativo;
- Contribuir com a implementação do programa Cultura Educa;
- Contribuir com a implementação o Programa Afro-empendedor e fortalecer empreendedores negros criativos do DF;
- Fomentar impacto social e inovação nas periferias.

Metas relacionadas: 1. formação em história, cultura e memória negra e aceleração de negócios de empreendedores criativos, especialmente mulheres negras por meio da realização de 05 jornadas de aprendizagem para 1.000 agentes culturais; 2. produção e disponibilização gratuita de 02 e-books, 3. publicação online contendo 15 artigos, atingindo público de 500 pessoas; 4. Realização de pesquisa sobre produção cultural negra.

- Fomentar processos criativos;
- Contribuir com a implementação do Programa Cultura Viva.

Metas relacionadas: 1. aceleração da cadeia produtiva da música por meio da Jornada Técnicas de Gravação em estúdio comunitário, residência artística e produção de fonogramas para artistas periféricos, utilizando a lógica de estúdio comunitário, alcançando diretamente 10 artistas do Distrito Federal; 2. Fortalecer a Casa Afrolatinas, Ponto de Cultura localizado no Varjão. 3. Realizar 04 apresentações artísticas a serem definidas pela curadoria/coordenação geral.

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

- Agentes culturais, empreendedoras/es criativas/os negras/os.
- Público consumidor de arte e cultura.

Estimativa de público: 1510 público direto e 50 mil pessoas público indireto

CONTRAPARTIDA:

[X] NÃO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Reuniões periódicas de gestão, planejamento e avaliação	26/12/2022	31/08/2023
Contratação de equipes de execução	31/01/2023	31/07/2023
Definição de artistas da programação mediante curadoria realizada pelo <i>Instituto Afrolatinas</i> , considerando como premissas curatoriais diversidade e equidade de gênero e raça.	25/01/2023	28/06/2023
Produção da identidade visual e peças gráficas	07/02/2023	31/06/2023
Execução de Plano de Comunicação	25/02/2023	31/08/2023
Inscrições para as jornadas	10/03/2023	15/06/2023

Confirmação final de corpo docente	28/02/2023	28/05/2023
Logística	01/03/2023	31/07/2023
Realização de evento de lançamento do programa	03/03/2023	03/03/2023
Desenho de escopo, Coleta de dados e aplicação da pesquisa	15/03/2023	31/07/2023
Produção e compartilhamento de <i>e-Books</i>	20/03/2023	01/08/2023
Realização das Jornadas de Aprendizagem	08/04/2023	31/07/2023
Gravação de videocasts temáticos	10/04/2023	31/07/2023
Sistematização de dados, relatórios, avaliações e prestação de contas	01/08/2023	31/08/2023

MARCOS EXECUTORES		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Realização de reuniões periódicas de gestão, planejamento e avaliação	26/12/2022	31/08/2023
Realização do evento de lançamento do projeto	03/03/2023	03/03/2023
Realização das Jornadas de Aprendizagem	08/04/2023	31/07/2023

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Parcela única a ser desembolsada em dezembro de 2022, no valor de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais).

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Item	Descrição da Despesa	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Meta 1 - Contratações de Recursos Humanos e Serviços de Produção					
1.1	Direção Geral - Responsável por coordenar os trabalhos necessários para a execução global do projeto em nível estratégico, mantendo reuniões periódicas com as equipes, a fim de monitorar e controlar a execução das atividades para o alcance de metas e objetivos, além de criar cronogramas, garantir a qualidade dos produtos previstos bem como as datas de entrega no prazo programado, contando com o assessoramento de assistentes. Período de execução: 24 semanas	Semana	24	R\$ 1.616,00	R\$ 38.784,00
1.2	Produção Financeira - Responsável pela organização da parte documental de todos os processos financeiros e por fazer os pedidos de NF para todos os fornecedores, receber e conferir todas as informações, fazer o cadastro das contas, efetuar os pagamentos, lançar as informações nas planilhas de controle e alimentar e concluir as planilhas de prestação de contas de todas as fontes do projeto. Período de execução: 24 semanas	Semana	23	R\$ 800,00	R\$ 18.400,00

1.3	Assistente de Produção e Logística - Assistente para oferecer suporte em todas as funções coordenativas e executivas, incluindo a supervisão e auxílio de todas as atividades, produção logística, emissão de passagens, sistematização e execução de cronogramas. Inscrições etc. Período de execução: 20 semanas	Semana	20	R\$ 799,00	R\$ 15.980,00
1.4	Coordenação de Mediação Artístico-Pedagógica - Coordena os processos de interação e dialógico, no qual tanto professor quanto aluno aprendem e ensinam juntos, em co-construção, pois, segundo Paulo Freire, quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Período de execução: 8 semanas	Semana	12	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
1.5	Coordenador de Pesquisa - Responsável pela elaboração, metodologia e execução da pesquisa. Serão um profissional atuando pelo período de execução de 12 semanas.	Semana	12	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
1.6	Secretário/a - Profissional que será responsável pela organização e comunicação dos inscritos, organização de agendas relacionadas ao projeto, dentre outras funções diversas Período de execução: 10 semanas	Semana	10	R\$ 500,00	R\$ 5.000,00
Sub-Total					R\$ 111.764,00
Meta 2 - Contratações Artísticas e de Pessoal Especializado na Área de Artes e/ou de Ensino					
2.1	Co-criadores - Arte educadores convidados para a co-criação das jornadas. Cada profissional participa de uma jornada de co-criação com duração de 01 hora.	Cachê	4	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
2.2	Arte Educadores - Serão palestrantes facilitadores das jornadas de aprendizagem e participantes de videocast. Cada profissional dedicará tempo de 2 horas, sendo 1 para testes, ensaios e uma de aula	Cachê	40	R\$ 1.300,00	R\$ 52.000,00
2.3	Cachês Artísticos - Iniciantes - Valor destinado a remuneração de apresentações nos eventos do projeto, visando a valorização do artista em formação de histórico.	Cachê	4	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00
2.4	Arte finalista 1 - Profissional responsável pela diagramação de 02 E-books. Período de execução: 6 semanas	Semana	6	R\$ 800,00	R\$ 4.800,00
2.5	Arte Finalista 2 - Profissional capacitado para a execução dos serviços de criação de peças para as redes sociais, sendo orientado e supervisionado pelo profissional em gerenciamento de redes sociais. Período de execução: 20 semanas	Semana	20	R\$ 800,00	R\$ 16.000,00

2.6	Beatmaker - Profissional em arranjos para fazer os beats/ trilhas para as gravações da jornada de gravação. Período de execução: 2 meses	Arranjo	10	R\$ 622,00	R\$ 6.220,00
2.7	Diretor Musical - É o profissional responsável pela direção de todo o processo de criação artística e sua realização desde sua concepção original, desenvolvimento da ideia e seu desdobramento nos aspectos cênicos e plásticos do projeto. Período de execução: 3 semanas	Semana	3	R\$ 2.732,00	R\$ 8.196,00
2.8	Coordenação Artístico- Formativa - Definição final de temas, artistas e docentes, desenvolvimento de ementas. Período de execução: 8 semanas	Semana	8	R\$ 1.700,00	R\$ 13.600,00
Subtotal					R\$ 114.816,00
Meta 3 - Contratações de Estruturas e Serviços Especializados					
3.1	Passagens Aéreas - Destinada ao deslocamento de longa distância dos palestrantes e dos artistas, em diversos trechos nacionais.	Trechos	20	R\$ 687,00	R\$ 13.740,00
3.2	Hospedagens - Destinada aos palestrantes e artistas bem como suas equipes na região central de Brasília em hotel 3 estrelas ou mais, em quarto duplo ou single, com alimentação de café da manhã.	Diária	10	R\$ 309,90	R\$ 3.099,00
3.3	Sistema de Sonorização de Pequeno Porte - Diárias de Sistema de Sonorização consistindo de: Mesas P.A: 01 mesa digital com 16 canais de entrada(Yamaha M7 CL, LS9, Yamaha DM 2000, PM5D ou Equivalente, Mesas Monitor: 01 mesa digital com 32 canais de entrada, 24 auxiliar.	Diária	7	R\$ 2.687,00	R\$ 18.809,00
3.4	Roadies - Prestação de serviços de profissional qualificado para atuar na Assistência de Direção, gravação, com larga experiência comprovada em Portfólio . Período de execução: 7 diárias	Diária	7	R\$ 322,00	R\$ 2.254,00
3.5	Técnico de Som - Executar montagem e instalações de equipamentos de som elétrico e eletrônico e assegurar as gravações audiovisuais. O trabalho se inicia antes e se estende após as gravações. Período de execução: 5 semanas	Semana	5	R\$ 1.700,00	R\$ 8.500,00
3.6	Intérprete de Libras - Visa proporcionar acessibilidade a pessoas surdas. Período de execução: 20 horas distribuídas nas atividades artísticas e formativas	Hora	20	R\$ 200,00	R\$ 4.000,00
3.7	Gasolina - Para o custo de deslocamentos de equipe, palestrantes e artistas. A quantidade de litros é equivalente a 3 tanques de carros de passeio padrão	litros	160	R\$ 4,80	R\$ 768,00

3.8	Desenvolvimento de plataforma interativa EAD - Destinado a designer de informação e interação da plataforma que acolherá conteúdos, cursos, informações, jornadas da universidade.	Serviço	1	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
3.9	Alimentação de Equipe - Serviço de alimentação (almoço ou jantar) para equipe de produção, artístico e formativas. Dentre outros.	Diária	50	R\$ 45,00	R\$ 2.250,00
Sub-Total					R\$ 83.420,00
Meta 4 - Contratações Gráficas e de Publicidade					
4.1	Edição de Vídeo e Coordenação Audiovisual - Responsável pela edição das vídeo-aulas, criação de vinhetas, colorização e outros processos arte-finalísticos particulares à pós-produção audiovisual.	Serviço	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00
4.2	Fotógrafo - Responsável pelos registros fotográficos com edição e tratamento de imagens para todo o projeto.	Serviço	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
4.3	Coordenação de Comunicação - criação e coordenação das áreas de execução de projeto estratégico de comunicação estratégias para as redes sociais, estratégia de desenvolvimento de cronogramas, impulsionamento de posts, gerenciamento de redes sociais. Período de execução: 20	Semana	20	R\$ 900,00	R\$ 18.000,00
4.6	Mídia Internet - Dentro do marketing de conteúdo um dos formatos mais importantes é a newsletter. Esse formato de conteúdo é uma espécie de boletim informativo que divulga notícias, artigos e conteúdos relevantes para o lead do projeto. Profissional esta atuante durante todo o projeto da pré-produção a pós produção.	Mês	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00
4.7	Impulsionamento de Posts nas Redes Sociais - recursos aplicados nos impulsionamos de posts publicados nas redes sociais, tem como objetivo impulsionar é mostrar uma determinada publicação a um público que você definiu, aumentando o seu alcance	Post	10	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
4.8	Webdesigner - Serviço especializado de criação e manutenção de artes e conteúdo para a plataforma. Período do projeto	Serviço	6	R\$ 2.000,00	R\$ 12.000,00
4.9	Cinegrafista - Contratação de serviço especializado de captação profissional de todas as imagens das video-aulas	Semana	15	R\$ 1.000,00	R\$ 15.000,00

4.10	Produção de Textos Para E-boks - Contratação de profissional em produção de textos e organização de publicação. Elaboração de todos os textos que irão compor as publicações de 100 páginas. Serviço deve ser prestado por profissional especializado com experiência com tal de forma comprovada. Período de execução: 2 meses	Lauda	100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00
Sub-Total					R\$ 90.000,00
VALOR TOTAL>>>					R\$ 400.000,00

ANEXOS	
<input type="checkbox"/>	EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
<input type="checkbox"/>	CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
<input type="checkbox"/>	CROQUI DO EVENTO (SE HOUVER)
<input type="checkbox"/>	PLANO DE COMUNICAÇÃO
<input type="checkbox"/>	PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
<input type="checkbox"/>	OUTROS. Especificar: _____

Brasília, 24 de mai de 2023.



Representante Legal da OSC